

SISTEMA BARREIRÃO: EMPREGO DO FOSFATO NATURAL DE PATOS EM COMPARAÇÃO COM FORMULAÇÃO COMERCIAL

I. P. de Oliveira, J. Kluthcouski, L. G. Dutra,
T. de A. Portes e E. Ferreira¹

Ainda que os fosfatos naturais sejam menos solúveis que as formulações comerciais de fertilizantes, seu consumo tem aumentado devido aos resultados positivos obtidos na produção de grãos. Em um Latossolo Vermelho-Escuro, com pH = 5,7, em H₂O (1:2,5), baixos teores de P, Ca e Zn, foram aplicados 0, 150, 300 e 600 kg da fórmula comercial 4-30-16/ha (N, P₂O₅ e K₂O) e de fosfato natural de Patos nas mesmas dosagens, ambos no sulco de plantio e isoladamente. N e K, na forma de uréia e cloreto de potássio, foram aplicados até atingir a equivalência da fórmula comercial, nas parcelas que receberam apenas fosfato natural. Ainda no sulco de plantio foram aplicados 20 e 30 kg de ZnSO₄ e FTE BR-12/ha, respectivamente. Os maiores rendimentos de arroz de sequeiro, cultivar Guarani (mais de 2.000 kg de grãos/ha), foram obtidas com a aplicação de 150 e 300 kg da fórmula comercial/ha, e 300 e 600 kg de fosfato natural/ha (mais de 2.000 t/ha). O rendimento da cultura aumentou com os níveis de P aplicados via formulação. O desenvolvimento do capim foi uniforme em todos os tratamentos. Esse resultado positivo, obtido com o uso do fosfato natural, pode ser atribuído às condições de acidez média do solo e da precipitação pluvial favorável à solubilização do fosfato. Tais condições propiciam P suficiente para o desenvolvimento da cultura.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.